



JORNAL SERVINDO



Edição 358ª - Julho/2023

Formação e informação a serviço da Igreja

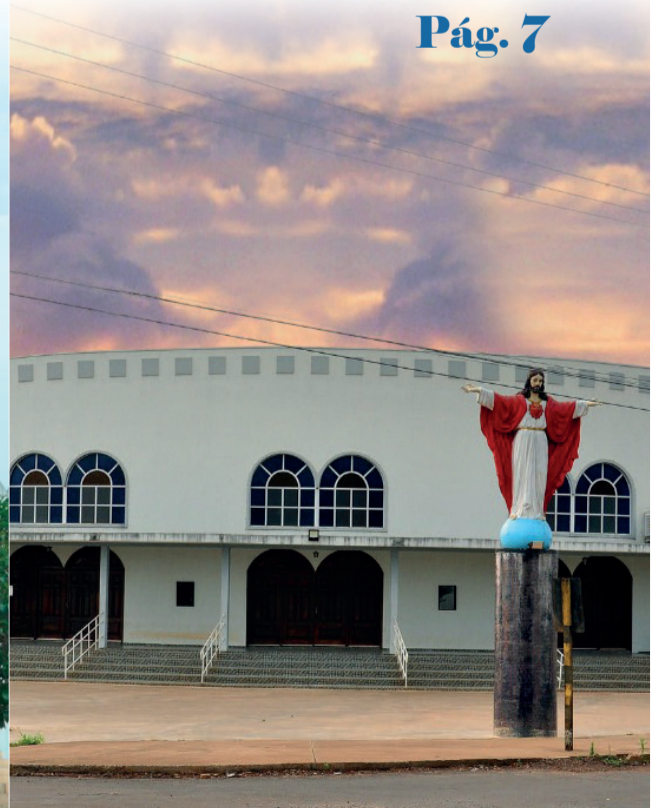
diocesecampourao.org.br

**Mala Direta
Básica**
75.903.880/0001-05
MITRA DIOCESANA - CM
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos Correios.



Visita Pastoral em Goioerê

Pág. 7



Pág 3 | Segundo Encontro Diocesano da Pastoral Familiar

Pág 6 | Arquivo e Museu Padre Aloysio Jacobi

Pág 12 | Celebrando o mês do Sagrado Coração de Jesus



**DOM BRUNO
ELIZEU VERSARI**
Bispo Diocesano de Campo Mourão

Palavra do Bispo

Itinerário Matrimonial contribuição para um matrimônio cristão



“O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá sua esposa e os dois serão uma só carne”

O casamento religioso para a Igreja Católica constitui em um dos sete sacramentos da Igreja. Na catequese toda criança aprende isso, porém, poucos entendem sua profundidade. Na etapa de noivado os jovens procuram a Igreja para a realização do casamento. Neste período da vida é oferecido um aprofundamento no significado e na importância do sacramento do matrimônio.

A Pastoral Familiar assumi esse serviço de acompanhar os noivos em preparação ao sacramento do matrimônio. O subsídio que a diocese oferece para esta etapa é o texto proposto pela CNBB. “Itinerário Vivencial de acompanhamento personalizado para o Sacramento do Matrimônio”, organizado em 8 encontros, com a dinâmica de realizar um encontro por mês. O método mais eficiente é um casal, já casado, acompanhando um casal de noivos.

Por muito tempo o método usado era de encontros de final de semana. Hoje, esse método não atende mais, é necessário mais tempo de reflexão, e mais oportunidades para os noivos melhorarem a compreensão sobre o sacramento do matrimônio. Diante dos testemunhos dos próprios noivos e dos casais, “se os casais que se separaram tivessem essa oportunidade de se prepararem melhor para o casamento, eles não teriam se separados”.

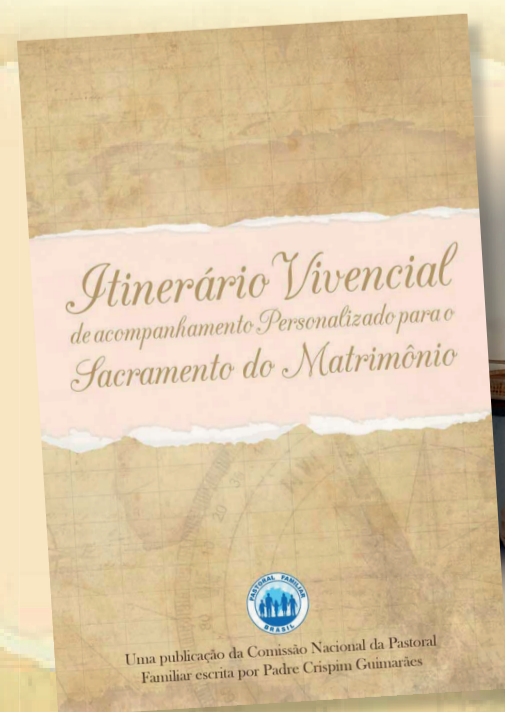
O Papa Francisco em sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, nº 33, diz: “A pastoral em chave missionária exige o abandono deste cômodo critério ‘fez-se sempre assim’.

Convido todos a serem ousados e criativos nesta tarefa de repensar o objetivo, as estruturas, os estilos e os métodos evangelizadores das respectivas comunidades”.

Todos concordamos que é fundamental uma boa preparação dos noivos para o sacramento do matrimônio. Por isso, em toda a nossa diocese estamos usando este subsídio da CNBB para oferecer aos noivos uma boa preparação para o casamento religioso. Queremos famílias bem constituídas, para isso, devemos oferecer uma boa preparação. Caso contrário vamos ficar reclamando dos que não deram certo.

É momento de unir forças em tomo das famílias e das futuras famílias. Pastoral Familiar e todos os movimentos que atuam juntos às famílias, não podem ficar consumindo o tempo em torno do seu próprio movimento. Preocupados com coisas que não levam a lugar nenhum. As famílias pedem ajuda, os jovens pedem ajuda.

Vivemos tempos de desafios para a missão de evangelizar. Aprendemos que o caminho são as pequenas comunidades, a Iniciação à Vida Cristã, os itinerários de acompanhamento personalizados, e a Igreja doméstica. Porém para isso é necessário romper paradigmas. Muitos dos que tem a missão de conduzir este processo ainda estão presos a sistemas e métodos que não atendem mais. A Igreja entende que é necessário mudar e oferece recursos para isso, porém, é fundamental a participação e dedicação daqueles que se sentem chamados e vocacionados para esta missão.



Pastoral Familiar de Araruna

Editorial

Vivendo o 3º Ano Vocacional, nos deparamos com inúmeros questionamentos que surgem a partir de reflexões diárias e nos encontros que nos são possibilitados. Para sanar tais dúvidas e questionamentos, faz-se necessário ao menos compreender alguns elementos fundamentais e que servem de base para uma profunda reflexão. A primeira e quem sabe, talvez a principal, seja entender que vocação não é uma simples escolha, mas uma resposta fundamental da pessoa. Isso fica ainda mais evidente quando falamos da vocação primeira: à vida.

A vida é um grande dom que Deus nos dá para nos realizarmos. Já que Ele nos criou e nos conhece pelo nome, quem melhor do que Ele para nos ajudar a produzir frutos?

Assim sendo, precisamos ver a vocação como projeto que Deus traçou para cada um de nós para alcançar a salvação. Desta forma, só na relação com Deus a podemos descobrir, porque depende muito daquele que nos revela o caminho, primeiro com o chamado, depois dotando-nos de qualidades para cumprir a missão específica que nos confia, e por fim, resta-nos apenas a resposta, que depende totalmente da nossa liberdade e generosidade.

Quando lemos Isaías 49,1 diz: “Desde o ventre de minha mãe o Senhor me chamou, desde o ventre de minha mãe pronunciou o meu nome”. Entre tantos outros textos bíblicos, esse se destaca, pois com ele descobrimos que, na origem de todo chamado autêntico, está o Senhor, que nos escolhe e nos convida a segui-lo. É Ele quem chama e, de fato, este é o significado mais profundo da palavra vocação, que significa chamado.

No Evangelho, muitas vezes vemos Jesus chamando para si aqueles que mais tarde os tornará seus discípulos. A iniciativa vem do Mestre e o chamado é um dom de predileção, mas não por causa de méritos especiais da pessoa, mas responde a um gesto de bondade e amor do próprio Deus. Assim, percebemos que o chamado que Deus faz é em vista de cumprir uma missão em favor do seu Reino, e assim realizar seu plano de salvação da humanidade.

Ao responder a um chamado a pessoa deve estar disposta a desenvolver qualidades que o ajude a cumprir sua missão. Serão essas qualidades que constituirá um ponto importante para se verificar a autenticidade da vocação. Vale destacar que Deus não chama uma pessoa sem dotá-la daqueles elementos que a torna apta a segui-lo, ou seja, que o torna capaz de amar de modo justo e assim responder plenamente ao chamado recebido.

Não resta dúvida de que a vocação nasce da generosidade pessoal e amadurecimento do amor à Deus na liberdade interior. Claro que as vezes algumas situações podem influenciar ou até mesmo ser decisivas para a resposta, mas, lembrem-nos bem, o primeiro interessado em fazer com que nossa vida alcance a meta estabelecida é o próprio Deus, que tudo fará para que o chamado, semeado por amor, crie raízes, amadureça na fé e dê frutos.

Daí a grande esperança de que com a sua ajuda cumpriremos a missão que nos foi confiada. Deus está sempre do nosso lado e é o primeiro a acreditar e “apostar” em nós. Por isso, ele nos dá todas as graças de que precisamos para responder: eis-me aqui Senhor.

EXPEDIENTE

Diretor: Dom Bruno Elizeu Versari

Assessor/Coordenador: Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

Responsável: Heloísa Peričaro

Impressão: Grafnorte - Apucarana

Tiragem: 9000 exemplares

E-mail: jornalservindo@hotmail.com

Fone: (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

Site: diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.



Segundo Encontro Diocesano da Pastoral Familiar



No dia 10 de junho aconteceu o mais um Encontro Diocesano da Pastoral Familiar. O Encontro foi destinado as lideranças de todos os Movimentos, Pastorais e Serviços da nossa diocese, que trabalham diretamente com as famílias em suas paróquias.

O Encontro aconteceu no Centro Catequético da Catedral São José de Campo Mourão, onde nosso bispo diocesano, Dom Bruno Versari, deu início ao encontro, conduzindo um momento de oração pelas vocações e logo após, conduziu junto ao grupo a Leitura Orante do texto bíblico de Lucas 24,13-35.

Posteriormente, Dom Bruno, deu continuidade aos trabalhos trazendo na pauta o Documento de Aparecida acerca da conversão pastoral e renovação missionária das comunidades, destacando

a necessidade de se assumir uma preocupação pela família como um dos eixos transversais de toda ação evangelizadora da Igreja. Assim, “em toda diocese se requer uma pastoral familiar ‘intensa e vigorosa’ para proclamar o evangelho da família, promover a cultura da vida, e trabalhar para que os direitos das famílias sejam reconhecidos e respeitados”, destacou o bispo em sua palestra.

O bispo falou ainda sobre o Documento 68 da Igreja, Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida: Itinerários Pastorais para as Igrejas Particulares, afirmando que o trabalho com os itinerários têm acompanhamento personalizado, que exigem das lideranças uma profunda mudança no jeito de ser Igreja e de viver a fé, levantando questionamentos de como podemos avançar nessa missão que a Igreja nos confia, ajudar os que atuam junto às famílias e às futuras famílias e de como ser Igreja missionária “em saída”.

Em sua fala, o padre Gianni Bento enfatizou a importância da leitura e do conhecimento que todos os envolvidos precisam ter dos itinerários e dos documentos da Igreja, bem como o engajamento de



todo o clero para que esse trabalho seja vivo e eficaz.

A coordenação diocesana aproveitou a oportunidade para incentivar todas as lideranças a estudarem 4 materiais que serão importantes para o trabalho da pastoral, sendo eles: Pastoral Familiar -Setor Pós-Matrimonial: Acompanhar, Discernir e Inserir as Famílias; Itinerário para Namorados; e Itinerário para Recém-Casados, volume I e II.

Todos foram incentivados a realizar e participar da Semana Nacional da Família que acontecerá em todas as paróquias do dia 13 a 18 de agosto e terá como tema: “Família, fonte de vocações”, e como lema: “Corações Ardentes, Pés a Caminho” (Lc 24,32-33).

Agnes Pechim
Coordenadora Diocesana
da Pastoral Familiar



Casais Setoriais se reúnem em Mamborê



Os casais representantes dos setores do Encontro de Casais com Cristo (ECC) da diocese, se reuniram na tarde de sábado (17), na paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê.

Também estiveram presentes o casal coordenador diocesano, Alex e Marciana Zabine, da Paróquia São João Batista, em Moreira Sales, bem como o assessor diocesano do serviço ECC, padre Lussamir Rogério de Souza, da paróquia.

Os casais apresentaram suas realidades paroquiais, inclusive a organização de atividades em conjunto com a Pastoral Familiar, como o itinerário para noivos e batismo. Houve também o repasse de uma ficha aos casais, para que estes apresentem, oficialmente, o casal setorial para o próximo triênio.

Neste ano de 2023 encerra-se o período de trabalho da atual equipe: casais setoriais, casal diocesano e assessor diocesano.

Padre Luiz Antonio Belini lança o livro "O Amor é Artesanal"

O padre Luiz Antonio Belini lançou o livro: “O Amor é Artesanal”. *Introdução à Amoris Laetitia. Com antologia de textos do Magistério da Igreja. Campo Mourão: Nova História Editora e Gestão Cultural, 2023.*

O livro “O Amor é Artesanal”, pode ser adquirido na Secretaria da Paróquia São Judas Tadeu, em Quinta do Sol e em Campo Mourão, na livraria Lalikeca.

Temos disponível também o Jornal como referência para aquisição.

Basta mandar mensagem no whats:
44-99803-3137 (Jornal Servindo)



3º Ano Vocacional do Brasil

A Igreja no Brasil está celebrando o 3º Ano Vocacional. O tema é **“Vocação: Graça e Missão”**, com o lema **“Corações ardentes, pés a caminho”** (cf. Lc 24,32-33).

Para avançar nesse processo sem perder de vista aquilo que nos dispusemos alcançar, vamos retomar brevemente neste artigo, à luz do Texto Base, os objetivos gerais e específicos desse Ano Vocacional. Isso favorece uma avaliação prévia das atividades realizadas até aqui, a fim de consolidarmos o que está sendo bom, fortalecermos o que está frágil, e corrigirmos os possíveis erros.

O objetivo geral do Ano Vocacional é promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço de Reino de Deus (cf. Texto Base, n. 9).

Deseja-se que este Ano Vocacional trate da vocação em sentido pessoal e comunitário, bem como da identidade das mais diversas vocações específicas na Igreja, superando aquela visão reducionista da vocação que considera chamados apenas os clérigos e religiosos, quando na verdade todo o povo de Deus é uma comunidade de vocacionados (cf. Texto Base, n. 6).

Dentre os objetivos específicos se destaca

a promoção da compreensão de que toda pastoral, formação e espiritualidade é vocacional, e a relação entre a Teologia da Graça e da Missão, gerando discernimento e respostas concretas ao chamado divino (cf. Texto Base, n. 10-11).

Dentro dessa perspectiva, almeja-se que todos os batizados assumam a identidade laical como forma de viver a santidade batismal a serviço do Reino de Deus, renovando os diversos setores da sociedade com o fermento do evangelho (cf. Texto Base, n. 12).

Inspirado nas iniciativas dos itinerários de inspiração catecumenal, a Igreja também deseja que o Ano Vocacional seja ocasião para promover o acompanhamento personalizado dos jovens para motivá-los a discernir e responder ao chamado de Deus, abrindo-se à missão (cf. Texto Base, n. 13).

Quanto aos ministros ordenados e consagrados, espera-se que este ano vocacional favoreça a promoção de iniciativas para um processo de formação integral tanto para o despertar de mais vocações, quanto para o seguimento e o serviço fiel e alegre daqueles que já responderam a esse chamado (cf. Texto Base, n. 14).

Nas famílias e nas comunidades se pretende uma intensificação da oração por todas as vocações, bem como a organização e fortalecimento de um serviço de animação vocacional com a criação de equipes vocacionais que en-

volvam todas as vocações e que deverão atuar nas dioceses e paróquias (cf. Texto Base, n. 15-16).

Enfim, o Ano Vocacional quer fazer os nossos corações arderem e os nossos pés se colocarem a caminho, dentro dos espaços onde estamos e atuamos, que são verdadeiras estações vocacionais. Agradecemos todos aqueles que na diocese estão doando um pouco de si e dos seus dons na construção desses objetivos.

Na vivência deste Ano Vocacional, peçamos a Deus:

1. Que a família seja mais Igreja doméstica.
2. Que os jovens descubram o sentido da vida como missão.
3. Que os leigos sejam sal e luz na sociedade.
4. Que os consagrados e ordenados se coloquem mais junto e a serviço do povo.
5. Que as pastorais e movimentos sejam mais abertos e missionários.
6. Que todos aprendamos a rezar mais para conseguirmos servir melhor.

Pe. Willian Oliveira Lopes

Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Dir. Espiritual do Seminário N. Sra. do Guadalupe



Corações ardentes, pés a caminho. Como está a visita vocacional?

Dando continuidade as visitas vocacionais junto a imagem peregrina de Cristo Bom Pastor, que está visitando as paróquias como proposta do 3º ano vocacional do Brasil de nossa diocese, neste mês de junho os seminaristas Bruno Vieira, José Paulo e Paulo Rogério, da etapa do discipulado, passaram pelas paróquias Santa Rosa de Lima de Iretama; São Francisco, do Distrito de Águas de Jurema; Nossa Senhora Aparecida, de Luiziana; e São Pedro, de Corumbataí do Sul.

Na paróquia Santa Rosa de Lima, no sábado, 02 de junho, foi realizado um encontro com os jovens da paróquia, onde os seminaristas José Paulo e Paulo, partilharam sobre a história vocacional de cada um, além de falar sobre as demais vocações, dando como exemplo de vocação, a vocação da Santíssima Virgem Maria, que é primeira discipula missionária de Cristo. O seminarista Bruno acompanhou o Padre Gaspar na comunidade rural, onde partilhou sobre “Vocação: graça e missão” com a assembleia presente. Na mesma noite de sábado, os seminaristas participaram da Missa em ritmo sertanejo dando o testemunho vocacional. Já no domingo, 03 de junho, os seminaristas participaram da Missa vocacional na matriz e logo após dos festejos juninos na comunidade Santa Luzia.

Em Águas de Jurema, na paróquia São Francisco de Assis, os seminaristas participaram das santas missas do final de semana (10 e 11 de junho), e juntamente com o Padre Pedro Lins conheceram um pouco sobre comunidade.

Em Luiziana, no sábado, 17 de junho, os seminaristas tiveram um encontro com os catequizandos, onde puderam partilhar sobre as diversas vocações. Tiveram a participação da Pastoral familiar que falou sobre a vocação matrimonial como base para a Igreja. Logo após os seminaristas participaram da missa e partilharam com toda a comunidade sobre a mensagem do Evangelho e sobre “corações ardentes e pés a caminho”. No domingo, 18 de junho, após a missa da manhã, aconteceu uma reunião com os agentes vocacionais e o pároco, padre Wanderley, onde puderam refletir sobre os principais pontos evidenciado na síntese paroquial e definir caminhos a serem desenvolvidos em virtude de criar uma cultura vocacional.

Já na paróquia São Pedro de Corumbataí do Sul, os seminaristas participaram da novena do Padroeiro nos dias 24 e 25 de junho, o qual o tema da novena é o mesmo do ano vocacional, “Vocação: graça e missão”. No sábado tiveram um encontro com os coroinhas e acólitos na parte da tarde e a noite participaram da missa que foi presidida pelo Padre André Camilo, que refletindo sobre o tema vocação, trouxe um pouco do seu testemunho como formador nos seminários de nossa diocese. No domingo, a missa foi presidida pelo padre Wesley, que trouxe bem presente em sua homilia o lema do ano vocacional, “corações ardentes e pés a caminhos”, tratando sobre a importância de se viver uma autêntica experiência de Deus e de se testemunhar na vida cotidiana essa experiência.

PROGRAMAÇÃO PARA O MÊS DE JULHO:

25/06 a 02/07 : Paróquia Nossa Senhora das Graças - Barbosa Ferraz

02 a 09: Paróquia Santa Rita de Cássia - Barbosa Ferraz

09 a 16: Paróquia Divino Espírito Santo - Fênix

16 a 23: Paróquia São Judas Tadeu - Quinta do Sol

23 a 26: Seminário Dom Virgílio de Pauli - Cambé

26 a 28: Seminário N. Sra. de Guadalupe - Maringá

28 a 30: Paróquia São Sebastião e São Gabriel Arcanjo - Distrito de Ivailândia



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Luiziana



Paróquia Santa Rosa de Lima, em Iretama



Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul

Entrega da Síntese Diocesana do Ano Vocacional

Caríssimos irmãos e irmãs em Cristo, com grande alegria, nossa Diocese realizou neste mês a entrega da Síntese Diocesana das Rodas de Conversa sobre Vocação, realizadas em nossas comunidades, com nossos adolescentes e jovens, nos seus diferentes rostos: catequizandos, coroinhas e acólitos, grupos de jovens, de diversas expressões, entre tantos outros. Neste artigo, eis o processo que vivenciamos até este momento e o que está por vir.

Vivendo o Ano Vocacional

Este Ano Vocacional tem como objetivo geral a promoção de uma autêntica cultura vocacional, que ajude no processo de sensibilização vocacional da ação pastoral e da missão da Igreja, por meio de orações pelas vocações, de reflexões e de estudos. Além disso, a nossa Igreja tem se empenhado na Oração pelas Vocações, sendo mais destacada a Oração da Dezena do Santo Terço pelas Vocações. Bem como tem grande esperança no despertar de novas e santas vocações para o serviço eclesial.

Tudo isto tem colaborado para que o Ano Vocacional 2023, com o tema *Vocação, graça e missão*, produza seus frutos em nossa Igreja diocesana. Bem como tem feito nossos corações novamente arderem, na esperança de uma nova estação vocacional, como cantamos no Hino oficial deste Ano Vocacional.

Um caminho sinodal

Em tempos de sinodalidade e às vésperas do Sínodo dos Bispos, podemos afirmar que o Ano Vocacional, em nossa Diocese, traz fortemente os aspectos mais relevantes de uma Igreja toda sinodal: *Caminhar juntos e Escutar o próximo*.

Caminhamos juntos sim! A CNBB SUL 2, por meio de representantes de agentes da Pastoral Vocacional de todas as dioceses, propôs um caminho de comunhão e de participação, no levantamento da realidade vocacional de nosso Estado do Paraná. Neste sentido, foram organizados, por meio da equipe regional do Ano Vocacional, formada por coordenadores e articuladores de todas as dioceses do nosso Regional, os Roteiros Vocacionais, com temáticas, vídeos e questões que ajudaram na reflexão em comum sobre a vocação. Nossa Igreja aderiu e executou muito bem este projeto em nossa realidade diocesana.

Vivemos tempo de ESCUTA? Sim! Nossos agentes do Ano Vocacional escutaram. Pararam suas atividades e encontros do cotidiano, para sentar-se com nossos adolescentes e jovens e escutá-los. As nossas Rodas de Conversa sobre os

Ambientes Vocacionais, Atitudes Vocacionais e Acompanhamento Vocacional foram muito frutuosas. Com certeza, demos aos nossos adolescentes e jovens a graça de serem ouvidos, de se manifestarem. Tendo vivenciado momentos como estes com os jovens, particularmente digo que é bom escutá-los! Não só no que suas vozes manifestam, mas nos sentimentos que seus corações manifestam, nos seus anseios, muitas vezes, aparecendo nas entrelinhas.

Como um pai de família a tirar de seu tesouro coisas novas e velhas (cf. Mt 13,52)

Pela graça de Deus e através do empenho de nossos agentes do Ano Vocacional, temos um precioso tesouro, cheio de “coisas novas e velhas”. Este tesouro são as sínteses paroquiais que recebemos e que foram usadas para a elaboração da Síntese Diocesana, encaminhada à Comissão do Ano Vocacional no dia 07 de julho.

Digo que são um tesouro, porque é um material riquíssimo que possibilitará a reflexão, não só a nível regional, mas ainda em nossa própria Diocese sobre a vocação. Podemos afirmar que é como um retrato tirado de nossa Igreja diocesana, cujo filtro especial é a Vocação.

Por questão de tempo e de espaço, ainda não será possível partilhar tão grande riqueza neste artigo, mas creio que nas próximas edições de nosso Jornal Servindo, poderemos estar partilhando um pouco sobre cada Roteiro de nosso Ano Vocacional.

Limitar-nos-emos a afirmar que em nossas dioceses há muitos **Ambientes Vocacionais**, nos quais os jovens fazem a experiência do amor e do chamado de Deus, mas há espaços onde este chamado é silenciado e não é ouvido. Há belas **Atitudes Vocacionais**, que se manifestam nos mais simples e humildes gestos de caridade e de fé, mas há ainda atitudes que desmotivam a vocação. Há elementos de **Acompanhamento Vocacional**, mas não há processos ou estruturas organicamente preparadas para realizar tal acompanhamento.

Há algo sendo feito, mas há muito por fazer!



DIOCESE DE CAMPO MOURÃO

O que está por vir

Com a síntese encaminhada, resta-nos aguardar o trabalho dos assessores do Regional Sul 2, responsáveis por cada Roteiro Vocacional, que se utilizarão das sínteses diocesanas, para apontar os elementos que mais se destacam, iluminá-los com a reflexão teológica da vocação e sugerir caminhos e objetivos para os próximos trabalhos, nos anos vindouros, da Pastoral Vocacional.

No mês de setembro será realizado o Congresso Regional do Ano Vocacional em Curitiba. Teremos uma delegação de cinco agentes de pastoral de nossa diocese, participando presencialmente e tantos outros que acompanharão o Congresso no modo híbrido, pelas transmissões em redes sociais e canais de comunicação da CNBB SUL 2.

Em nossa diocese, nossos trabalhos se voltam para celebrar e viver o mês vocacional, em Agosto. Teremos a II Jornada Regional de Oração pelas Vocações. Nesta, a cada dia do mês vocacional, teremos uma ou mais paróquias se reunindo para rezar o Santo Terço pelas vocações. Ainda teremos os nossos esforços voltados para a formação e para o trabalho de implantação ou revitalização da Pastoral Vocacional em nossas comunidades.

Uma última palavra...

GRATIDÃO. A nós cabe, de coração imensamente agradecido, bendizer a Deus pelo empenho de cada agente de pastoral que colaborou com nossa Igreja, neste processo de caminho sinodal, caminhando juntos e escutando uns aos outros. Nossa gratidão a todos os agentes!

Gratidão com o coração ardente e com os pés sempre a caminho!

Pe. Roberto Cesar de Oliveira
Assessor da Pastoral Vocacional



Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Luiziana



Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Quarto Centenário



Paróquia Santo Antônio de Araruna no Colégio Vicentino Santa Cruz, em Campo Mourão



Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão



Comunidade Nossa Senhora das Graças, em Terra Boa



Santuário Santa Rita de Cássia, em Barbosa Ferraz

Arquivo e Museu Padre Aloysio Jacobi

Conservação do patrimônio histórico e artístico da Diocese de Campo Mourão

Os bens culturais eclesiais são um patrimônio específico da comunidade cristã. Ao mesmo tempo que, pela singular dimensão universal do anúncio cristão, pertencem, de certa forma, a toda a humanidade. O seu fim está ordenado para a missão eclesial, sob um duplo e coincidente dinamismo da promoção humana e da evangelização cristã. O seu valor realça a obra da inculturação da fé. (Comissão Pontifícia para os Bens Culturais da Igreja / Coleção Pastoral da Cultura – Carta Circular sobre a função pastoral dos museus eclesiásticos. Brasília: Edições CNBB, 2018, p. 15)

Entre os anos de 2006-2007, em vista da celebração do Jubileu de Ouro da Diocese de Campo Mourão, de sua criação e instalação (1959-1960), foi organizado na cúria diocesana um duplo espaço para a catalogação dos documentos históricos e organização do museu diocesano. Em 2009 todas as igrejas-matriz das paróquias da diocese foram fotografadas e, ao mesmo tempo, foram recolhidos os livros tombo das paróquias e iniciado novo livro em cada paróquia.

Este procedimento foi realizado em vista de responder às exigências da Igreja Diocesana e a necessidade de manter viva a sua história, tendo presente quatro elementos fundamentais, expressos pela Comissão Pontifícia para os bens culturais da Igreja.

1º - Os bens culturais são um patrimônio específico da comunidade cristã

A Igreja Católica, preparando-se para o seu Jubileu de 2000 anos de existência temporal em 2033, requer sempre mais uma atenção à sua história, como patrimônio da comunidade eclesial e expressão da sua memória histórica. O seu valor está justamente na preservação de tudo aquilo que se refere e é de importância para o conhecimento do seu processo evangelizador, em atenção a tudo quanto foi sendo adquirido e produzido para exprimir o sentido da sua ação pastoral, organização infra estrutural, religiosidade e devoção.

Pelo seu conteúdo e representatividade transitem à sociedade atual a “história individual e comunitária da sabedoria humana e cristã”, no âmbito do território concreto da Igreja diocesana, como também na sua importância para o resgate histórico mais abrangente, envolvendo toda a Igreja. O valor dado e reconhecido pelos agentes eclesiais e o material produzido ao longo das décadas da história diocesana expressam os esforços empreendidos da ação apostólica e evangelizadora como testemunho da fé e cultivo da sua memória.



2º - Os bens culturais pertencem à história da Igreja e, conseqüentemente, à história da humanidade

Quanto mais a Igreja Particular procura manter sua unidade com a Igreja Universal, mais consciência deve ser cultivada do seu patrimônio histórico e artístico. A identidade desse patrimônio, resultado do seu uso ao longo dos anos de evangelização, expressa a sua vida eclesial e o contexto histórico em que viveu e buscou corresponder às urgências e necessidades pastorais.

A Igreja deve evitar o perigo do abandono, da dispersão e da destruição do material produzido ao longo de sua história. São bens que pertencem à comunidade eclesial, expressão das múltiplas formas culturais, artísticas, estilos, catequeses, cultos e ação caritativa, que ajudam ao conhecimento da sua prática evangelizadora, pastoral e celebrativa.

3º - A finalidade de preservação dos bens culturais está ordenada à missão evangelizadora da Igreja

“São diversos os modos segundo os quais, nas diferentes culturas, se procede à conservação do patrimônio da memória cultural”. Em cada comunidade eclesial vive-se uma forma de vida cristã específica, ainda que integrada à Igreja local e universal. Assim sendo, a finalidade de preservação da sua memória histórica e artística está orientada na transmissão da sua vida cristã, resgatando e conservando tudo quanto é importante para o reconhecimento da sua ação evangelizadora.

O museu eclesiástico e o arquivo histórico inserem-se dentro da realidade específica da Igreja Católica como sendo um instrumento da ação da Igreja, comunitária e particular. Trata-se de um “resumo visível” de sua memória histórica, valorizando os protagonistas da sua história e os elementos material necessários para sua

ação pastoral. Por isso, salvaguardar e preservar esses bens expressam maturidade da vivência eclesial e consideração das obras do passado em referência à cultura hodierna.

4º - O valor dos bens culturais realça a obra de enculturação da fé

“A finalidade do museu eclesiástico está relacionada ao *sensus Ecclesiae*, que vê na história da Igreja a progressiva realização do povo de Deus. Por esse motivo, o museu eclesiástico assume uma finalidade específica, no âmbito da pastoral da Igreja local”.

Ao conservar as peças artísticas, ao resgatar os períodos e ações da sua história, ao investigar os seus protagonistas e modo de viver da comunidade eclesial, ao organizar um espaço de visibilidade deste patrimônio, a Igreja não está, como pensam alguns, acumulando pelas obsoletas e sem utilidade, mas favorecendo um projeto de conhecimento do passado e de descoberta da vivência da Igreja.

Em torno do arquivo e museu histórico de cada paróquia e diocese desenvolve-se um processo de conhecimento do passado e de descoberta da vivência da Igreja, condições necessárias para se organizar a dinâmica da vida eclesial, em qualquer espaço e realidade histórica.

“A Igreja, mestra de vida, não pode deixar de assumir também o ministério de ajudar o homem contemporâneo a reencontrar a admiração religiosa diante do fascínio da beleza e da sabedoria, que deriva de quanto a história transmitiu. Essa tarefa exige um trabalho diário e assíduo de orientação, encorajamento e intercâmbio” (João Paulo II. Mensagem aos participantes na II Assembleia da Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja, 25 de setembro de 1997, n. 4).

O Arquivo da Diocese de Campo Mourão está sendo organizado em 5 dimensões:

1. Documentos diocesanos (bispos, planos de pastorais, padres, religiosos/as, seminário);
2. Documentos paroquiais (paróquias, livros tombo e jornal servindo);
3. Pastorais e Movimentos;
4. Documentos da CNBB e Santa Sé e,
5. Temas diversos (documentos da região, não especificamente eclesial).

Ao passo que o museu está organizado com materiais de cada período apostólico, durante o período de cada bispo diocesano.

Pe. Jurandir Coronado Aguiar
Coordenador do Arquivo e Museu
Histórico Diocesano



Visita Pastoral acontece nas três paróquias de Goioerê

O bispo Dom Bruno, entre os dias 29 de maio e 04 de junho, realizou a Visita Pastoral nas três paróquias da cidade de Goioerê. O objetivo da visita é acompanhar os trabalhos das Paróquias, tomar conhecimento dos livros de registros dos Batismos, Primeira Eucaristia, Crismas, Casamentos, Livro Tombo, finanças e demais assuntos, reuniões com os membros do Conselho Econômico Paroquial, Coordenadores de Pastorais e Movimentos e também celebrar algumas Missas com a comunidade e visitas às instituições.

A abertura da visita aconteceu na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, com a Santa Missa. Após a celebração, dom Bruno, juntamente com o pároco, Padre Givanildo, e as lideranças da paróquia, se reuniram para um jantar em ce-

lebração ao aniversário do bispo, que era no dia seguinte.

Na terça-feira, dia 30, a comunidade iniciou o dia com a Santa Missa em ação de graças pelo aniversário de dom Bruno. A manhã prosseguiu com as verificações nos livros de Sacramentos e livro Tombo da Paróquia Nossa Senhora das Candeias. Após a verificação, o bispo, acompanhado dos três padres da cidade, Pe. Givanildo, Pe. Aédio, e Pe. José Gonçalves, almoçaram juntos em um momento de conversa e partilha.

Ainda na terça-feira, na companhia dos padres e lideranças das paróquias, dom Bruno participou de uma confraternização, acompanhada de partidas de futebol.

No dia 31, a visita começou na Paróquia Cristo Redentor. No período da manhã, dom

Bruno e o Pe. José Gonçalves, realizaram a conferência dos livros de Batismo, Matrimônio, Crisma e Livro Tombo. Também visitaram a obra da futura Capela do Santíssimo que está na fase inicial. Durante a tarde, realizaram as visitas nas Capelas Nossa Senhora Aparecida na Vila Rural Candeias, São João Batista no Bairro Vila Candeias, Nossa Senhora Aparecida no Distrito de Jaracatiá e na Gruta Nossa Senhora de Fátima, localizada na Estância El Shaday, onde muitas pessoas vão em peregrinação para rezar.

O Bispo também visitou a Unidade Básica de Saúde, que atende a uma população de aproximadamente 6.000 pessoas, onde benzeu o prédio e deu uma bênção especial nos funcionários e médicos. A tarde o Bispo presidiu a celebração na Capela Nossa Senhora da Guia, no Bairro Venda Branca, o Padre José, conta que a comunidade estava muito feliz, porque foi a primeira vez que um Bispo celebrou na Capela que tem mais de 50 anos. Na parte da noite, aconteceu uma reunião com as lideranças da paróquia, contando com momentos de espiritualidade e partilha. O pároco, Pe. José, diz que *“a maneira como o bispo se fez presente em nosso meio gerou uma proximidade afetiva entre ele e a comunidade. Foi perceptível alegria e a gratidão das pessoas por poderem escuta-lo e falar diretamente com ele. Sua visita na Paróquia deu um novo ânimo para as nossas lideranças e colaboradores.”* E aproveita para agradecer o bispo, *“obrigado Dom Bruno pela presença em nosso meio. Foi muito importante e significativa essa visita que nos orientou no caminho certo junto com a Diocese.”*

Já no dia 01 de junho, dom Bruno iniciou a Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. No período da manhã, verificou os livros dos sacramentos, foi ao CMEI do Jardim Universitário, e alguns enfermos no bairro Jardim Universitário.

Esteve também no posto de saúde da Vila Guaira, e visitou o mercado Bonfim, marmoraria Goio Mármore e a padaria Meu Sabor. Dom Bruno acompanhado do Pe. Aédio, também visitaram o Colégio Cívico Militar e a Escola Estadual Jardim Universitário, motivando os alunos e toda a comunidade escolar a lutar pela qualidade da educação.

No dia 02 de junho, dom Bruno juntamente com Pe. Givanildo fizeram as visitas a Prefeitura, Hospital Santa Casa de Goioerê, Capelas Nossa Senhora do Rocio, Capela Nossa Senhora Aparecida, Rádio 104 FM, Casa das Fraldas, Chá-cara de Recuperação do Movimento Crisma e por fim visita ao Detran. Concluindo o dia com a reunião com as lideranças, catequistas, ministros e coordenadores de comunidades.

No sábado, dia 03, o bispo presidiu a celebração na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Para o pároco, padre Aédio Odilon, a visita foi *“realizada num clima de simplicidade, acolhimento e motivação. Agradecemos a presença de Dom Bruno conosco nestes dias.”*

O encerramento da Visita Pastoral aconteceu Paróquia Nossa Senhora das Candeias, com a celebração da Santa Missa. O pároco, Padre Givanildo, agradece a presença do bispo e diz que *“a cada ensinamento nos fez crescer e evoluir, os fiéis ficaram muito animados com a presença do nosso grande Pastor Dom Bruno em nossa comunidade.”*



Visita ao gabinete da Prefeitura Municipal de Goioerê, com o Padre Givanildo



Reunião com os coordenadores e agentes de Pastorais, Movimentos e Serviços da Paróquia N. Sra. das Candeias



Visita na Escola Estadual Jardim Universitário, com o Padre Aédio Odilon



Reunião com os coordenadores e agentes de Pastorais, Movimentos e Serviços na Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro



Reunião com os coordenadores e agentes de Pastorais, Movimentos e Serviços na Paróquia Cristo Redentor



Visita na unidade básica de saúde, com o Padre José Gonçalves



01
06

Novena Votiva na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



03
06

Investidura de novos acólitos na Capela Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Piquirivaí.



03
06

Reunião com acólitos e Coroinhas do Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



03
05

1º Café Colonial para mulheres, na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



04
06

Investidura de novos Ministros da Eucaristia na Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, em Campo Mourão.



04
06

Investidura do Ministério de Leitores na Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê.



04
06

1º Encontro para mulheres, realizado pelo Grupo de Oração Jesus te ama, na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.



05
06

Terço dos Homens na Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



08
06

Entrega das doações ofertadas pela Paróquia Santa Cruz para o Instituto do Rim de Campo Mourão, por ocasião da Missa de Corpus Christi.



10
06

Sacramento da Crisma na Paróquia São José Operário, em Rancho Alegre d'Oeste.



10
05

Festa junina na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face em Campina da Lagoa.



11
06

Reunião decanal sobre o Itinerário Batismal, na Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus, em Juranda.



APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de Julho - 2023

Rezemos para que os católicos ponham no centro da vida a celebração da Eucaristia, que transforma em profundidade as relações humanas e dispõe ao encontro com Deus e com os irmãos.

Giro de Notícias



**12
06**

Entrega das doações ofertadas pela Paróquia N. Sra do Perpétuo Socorro para o Lar de Idosos São Joaquim e Sant'Ana, por ocasião da Missa de Corpus Christi.



**13
06**

Missa do padroeiro com Crisma dos Adultos (IVC), na Paróquia Santo Antônio, em Ubatã.



**13
06**

Missa do padroeiro na Paróquia Santo Antônio, em Farol.



**16
06**

Reunião do decanato de Engenheiro Beltrão na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



**17
06**

Formação de catequistas do Decanato de Juranda, na Paróquia Santo Antônio, em Ubatã.



**17
06**

Primeira Eucaristia na Comunidade São Miguel Arcanjo, em Terra Boa.



**18
06**

Pastoral da Acolhida iniciando os trabalhos na Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.



**18
06**

Formação do Itinerário Vivencial do Pré Matrimonial, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



**19
06**

Terço dos Homens na Paróquia Santo Antônio, em Farol.



**22
06**

2º dia do Tríduo em honra ao padroeiro da Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



**25
06**

8º dia da Novena em honra a padroeira da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.



**25
06**

Festa junina e encontro com os familiares dos seminaristas, no Seminário São José em Campo Mourão.



JORNAL
SERVINDO *On-line*

LEIA ONDE E
QUANDO QUISER

diocesecampomourao.org.br/jornalservindo

38ª Semana do Migrante

No dia 18 de junho, na Catedral São José de Campo Mourão, aconteceu a abertura da 38ª Semana do Migrante (18 a 25 de junho). O evento é uma parceria da Igreja Católica em diálogo com as prefeituras, outras denominações religiosas e outros setores da sociedade que também se empenham nesse trabalho.

A missa presidida pelo padre Wesley Almeida, iniciou-se acolhendo as autoridades presentes, entre essas, Secretária da Ação Social do município de Campo Mourão, Marcia Calderan, e a coordenadora da Cáritas Diocesana, Jaqueline Batista Faria.

Durante a celebração, o Pe. Wesley destacou que a “igreja, dentre suas inúmeras ações, também tem uma parte muito importante que é a dimensão social e auxílio àqueles que necessitam em suas mais diversas realidades. E para isso, junto com outros organismos, pastorais e movimentos, a Cáritas tem um papel importantíssimo de articulação que precisa sempre mais ser valorizado e visto”.

“Queremos, como igreja viva, na diocese de Campo Mourão, rezar por todos os migrantes que vivem em nossa região, que não são poucos. E nós como Igreja, temos respondido a esses desafios por meio das Cáritas Diocesanas, que tem a missão de testemunhar e anunciar o evangelho de Jesus Cristo”, disse o padre.



Esse ano com o tema: “Migração e Soberania Alimentar”, e o lema “Para o Migrante, Pátria é a terra que lhe dá o Pão”, o objetivo da semana é mostrar que a fome é uma das causas mais graves das migrações em todo o mundo. Em 2022 a fome atingiu 828 milhões de pessoas no planeta (IGF, 2022). No Brasil, a Rede PENSAN (2022) aponta que 125,2 milhões de pessoas sofrem com a insegurança alimentar.

A busca por novas oportunidades de vida, faz com que no ano de 2022, segundo o relatório “Refúgio em Números” da ACNUR (Agência da ONU para refugiados), no Brasil, foram feitas 50.355 solicitações da condição de refugiado, provenientes de 139 países. As principais nacionalidades solicitantes em 2022 foram venezuela-

nas (67%), cubanas (10,9%) e angolanas (6,8%).

O Comitê Nacional para os Refugiados (Conare) reconheceu 5.795 pessoas como refugiadas. Os homens corresponderam a 56% desse total e as mulheres, a 44%. Além disso, 46,8% das pessoas reconhecidas como refugiadas eram crianças, adolescentes e jovens com até 24 anos de idade. Na diocese, estima-se que existem em torno de 600 migrantes. Esse número pode ser muito maior, pois muitos ainda se mantêm na clandestinidade.

A diocese de Campo Mourão faz o acompanhamento desses migrantes na região por meio da Cáritas Diocesana, que tem atuado junto a empresas e órgãos públicos para acolher essas pessoas e legalizar sua situação.

CNBB elege membros e assessores das Comissões Episcopais



Foto: Luiz Lopes Jr-CNBB

De 20 a 22 de junho, o Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) se encontrou na sede da instituição, em Brasília (DF), com a sua nova formação para o quadriênio 2023-2027, após eleição da presidência da CNBB, dos presidentes das Comissões Episcopais permanentes e dos presidentes de seus 19 regionais.

Na pauta, estavam previstos momentos de reflexão pelos prelados da análise de conjuntura social, a avaliação da 60ª Assembleia Geral, calendário 2023/2024, regimento e estatuto civil da CNBB, Campanha para a Evangelização

e da Fraternidade 2024, Fundo Nacional de Solidariedade, entre outros. Na manhã da quinta-feira, dia 22, o conselho aprovou os nomes dos assessores que estarão a serviço do Secretariado Geral da entidade e das doze Comissões Episcopais Permanentes no quadriênio 2023-2027.

Ao lado de dom Bruno, na condução da Comissão Episcopal para a Vida e a Família, os escolhidos foram o bispo de Barreiras (BA), dom Moacir Silva Arantes, e o bispo auxiliar de Curitiba, dom Reginei José Modolo.

Saiba mais: <https://www.cnbb.org.br>

DIOCESE DE CAMPO MOURÃO - PR CAMPANHA SOLIDÁRIA PARA RECONSTRUÇÃO DO AUDITÓRIO

PRÊMIO BÔNUS
R\$5.000,00

PRÊMIOS

1º R\$5.000,00	6º R\$2.000,00
2º R\$5.000,00	7º R\$2.000,00
3º R\$5.000,00	8º R\$2.000,00
4º R\$5.000,00	9º R\$2.000,00
5º R\$5.000,00	10º R\$2.000,00

COLABORAÇÃO
R\$15,00

SORTEIO/CUMBUCA: 01/10/2023 às 16h00

CENTRO DE FORMAÇÃO - AUDITÓRIO

Campanha Solidária para reconstrução do auditório para o Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes

PARA ADQUIRIR OU AJUDAR A VENDER,
PROCURE A SECRETARIA PAROQUIAL,
AS LIDERANÇAS DE SUA PARÓQUIA OU A
CÚRIA DIOCESANA

Pessoas, não máquinas!

Acompanhamos nos últimos tempos um aumento exponencial nos casos de suicídio no meio eclesial, principalmente por parte de padres e ainda maior de seminaristas; além de sinais de maldade e violência como o que aconteceu no último dia 19 de junho na cidade de Cambé-PR, onde os jovens Karoline e Luan, foram mortos a tiros por um rapaz que entrou na escola onde estudavam, e tantos outros acontecimentos em nossas realidades. Diante dessa situação nos questionamos: será falta de fé? Falta de oração? Não! É falta de humanidade!

Na correria dos afazeres cotidianos, dos estudos universitários, das demandas que precisamos dar conta, nos perdemos de nós mesmos preocupados apenas com o que é externo a nós. Muitas vezes no decorrer de nossas vidas esquecemos que somos pessoas que choram, que sorriem, que têm seus dias tristes e alegres e nos privamos de manifestar os nossos sentimentos. Um bom exemplo disso é a seguinte frase que por muitas vezes ouvi: "Chorar é para os fracos". A que ponto chegamos!

Bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas e todo querido povo de Deus, não podemos ter medo de chorar, vergonha de sorrir, receio ou orgulho de pedir ajuda! Somos seres humanos, falhos e imperfeitos, mas juntos temos um único desejo: O céu! Não deixem que roubem os seus sonhos e suas alegrias. Recordai-

-vos: *"Tu és um povo consagrado ao Senhor teu Deus. O Senhor teu Deus te escolheu dentre todos os povos da terra, para seres o seu povo preferido. O Senhor se afeioou a vós e vos escolheu, não por serdes mais numerosos que os outros povos – na verdade sois o menor de todos – mas, sim, porque o Senhor vos amou e quis cumprir o juramento que fez a vossos pais"* (Dt 7,6-8).

Um bom remédio é o amor que começa na empatia e na sensibilidade de um "Bom Dia, tudo bem com você?" "Como você está?" que se encontra no abraço fraterno, na acolhida mútua. Nós que nos consagramos para essa missão, deixamos nossas casas, famílias etc., que temos então?

Nossas comunidades, a paróquia onde fazemos pastoral aos finais de semana, a comunidade religiosa da qual fazemos parte, a paróquia onde somos párocos ou vigários, a diocese onde somos bispos. Isso é o que temos! E que grande graça sermos chamados para essa missão! Portanto, cada um de nós somos responsáveis uns pelos outros.

Quem pode inspirar nossas vidas? Jesus, os santos, pessoas que buscam o céu, que buscam ser boas aqui na terra, fazer o bem. Tudo isso serve para nós como inspiração e assim chegamos à compreensão de que a santidade se vive no agora de Deus, no hoje que temos. Ame mais sua família hoje, ame mais seus pais hoje, ame mais seus filhos hoje, ame mais seus pais



hoje, abrace mais hoje, diga eu te amo hoje. Só temos o hoje!

Como nos recorda Santa Teresa do Menino Jesus: *"Minha vida é só um instante, uma hora passageira. Minha vida é só um dia que me escapa e me foge. Tu sabes, oh, meu Deus: para amar-te nesta terra, tenho o dia de hoje tão somente!"*

Amem seus padres e bispos e rezem por eles, ajudem nas suas dificuldades, se preocupem com eles. Rezem por nós, seminaristas, por nossas famílias, vocações e por nossas vidas. Cuidemos uns dos outros!

Pensei muito antes de escrever este texto, mas acredito que aqui se encontra uma singela reflexão que pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas. Somos seres humanos, não máquinas! Respeitemos nossos limites e dificuldades. Estes últimos acontecimentos com relação ao suicídio de padres

e seminaristas me fizeram refletir sobre a nossa humanidade. Todos temos dificuldades, todos temos dias tristes, dias de sentimento de fracasso, de frustração. Somos seres humanos! Não tenhamos medo de pedir ajuda!

Que o Bom Deus nos ajude a não julgar a atitude dos que tiraram a própria vida, mas a pedir ajuda, a se sentir humanos, a nos colocar no lugar do próximo e se aproximar de sua dor para ajudar. Ajudai-nos Senhor a dizer como São Paulo: *"Se é preciso gloriar-se, é de minhas fraquezas que me gloriarei!"* (2Cor 11,30).

Que a Virgem Maria, São José e os santos padroeiros de nossas paróquias intercedam em favor de cada um que sofre sozinho.

Bruno Gabriel Martineli Brito
2º ano da Etapa da Configuração



Juventude e Vocação

OAno Vocacional vem despertando na juventude um movimento de inquietude e, conseqüentemente, descobertas lindas. Todos somos convidados a irmos em direção ao chamado, que nos convida a vida. Uma vida de amor, compromisso, doação e amizade com Deus vivo.

Diante disso, o Setor Juventude vem trabalhando, com muita alegria, na construção de atividades e ações que podem gerar, verdadeiramente, um sentimento de pertencimento em cada jovem da diocese.

Durante o segundo semestre, os grupos serão convidados a viver intensamente as atividades propostas pelo setor em suas realidades e, assim, fazer a diferença no despertar à vida dos integrantes de cada grupo.

É essencial lembrar que, segundo o Papa Francisco, "toda a pastoral é vocacional, toda a formação é vocacional e toda a espiritualidade é vocacional". Isso pois todos os nossos esforços são voltados ao nosso chamado principal de sermos servidores dos outros, em vez de nos concentrarmos apenas em nós mesmos.

Devemos sempre levar isso em conta, por isso o Setor Juventude, como um espaço de co-

munhão e serviço, busca trabalhar por nossos jovens, levando orientação e ânimo para que todas as ações gerem interesse pelo chamado à vida cristã.

Com isso, para que todo o trabalho gere realmente resultados, precisamos fazer um exercício de escuta. Escutar, ouvir e entender a necessidade dos jovens foi uma das prioridades do mês de maio. Afinal precisamos saber onde a juventude está, o que ela carece e qual sua opi-

nião. Com essas respostas em mãos, podemos agir mais ainda para atender os nossos jovens, nesse trabalho vocacional.

Tem uma sugestão? Quer auxiliar nessa caminhada? O Setor quer ouvir você! Entre em contato conosco nas redes sociais e mande seu recado.

Siga nossas redes para acompanhar as novidades dos próximos meses, que serão intensos, assim como devem ser.



Celebrando o mês do Sagrado Coração de Jesus

Nesse mês de junho, celebramos no dia 16 a Solenidade e o mês do Sagrado Coração de Jesus. Uma linda celebração, onde, além de todo o mundo, nossa diocese também se uniu à devoção, rezando por toda igreja, fiéis e sacerdotes, em especial pela santificação do clero.

Você conhece a história do Apostolado da Oração no mundo? Como surgiu? Qual sua missão?

A devoção ao Sagrado Coração de um modo visível aparece em dois acontecimentos fortes do Evangelho: no gesto de São João, discípulo amado, encostando a sua cabeça em Jesus durante a Última Ceia (cf. Jo 13,23); e, na cruz, onde o soldado abriu o lado de Jesus com uma lança (cf. Jo 19,34).

Em relação ao Sagrado Coração de Jesus, ele ganha destaque pois, temos dois momentos que o enaltecem. O primeiro é o consolo de Cristo pela dor na véspera de Sua morte, e o segundo, o sofrimento causado pelos pecados da humanidade.

Esses dois exemplos do Evangelho nos ajudam a entender o apelo de Jesus feito, em 1675, a Santa Margarida Maria Alacoque: *“Eis este coração que tanto tem amado os homens. Não recebo da maior parte senão ingratidões, desprezos, ultrajes, sacrilégios e indiferenças. Eis que te peço que a primeira sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento (Corpo de Deus) seja dedicada a uma festa especial para honrar o Meu coração, comungando, neste dia, e dando-lhe a devida reparação por meio de um ato de desagravo para reparar as indignidades que recebeu durante o tempo em que esteve exposto sobre os altares. Prometo-te que o Meu Coração se dilatará para derramar com abundância as influências de Seu divino amor sobre os que tributem essa divina honra e que procurem que ela lhe seja prestada.”*

Como é linda a revelação que o próprio Jesus fizera a Santa Margarida, apontando o caminho para a devoção e assim, o Sagrado Coração de Jesus.

O Apostolado da Oração tem a missão de sustentar a Igreja e os Sacerdotes em oração, é o pedido de todos os Papas, sendo instituída pelo Papa São João Paulo II a solenidade.

Em 1980, no dia do Sagrado Coração, ele afirmou: *“Na solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a liturgia da Igreja concentra-se, com adoração e amor especial, em torno do mistério do Coração de Cristo. Quero, hoje, dirigir, juntamente convosco, o olhar dos nossos corações para o mistério desse coração. Ele falou-me desde a minha juventude. A*

cada ano, volto a esse mistério no ritmo litúrgico do tempo da Igreja”.

As 12 promessas do Sagrado Coração de Jesus reanimam a fé, a devoção e o amor de quem faz parte do Apostolado da Oração. O Apostolado está diretamente ligado, relacionado à Rede Mundial de Oração do Papa, onde diariamente rezamos pela intenção do Santo Padre em comunhão com o mundo inteiro.

Ser atuante no Apostolado da Oração é abraçar a missão da oração, da intercessão, amando e aconselhando as promessas.

Em toda diocese, igrejas matriz e capelas, foi grande a manifestação de devoção ao Sagrado Coração. Principalmente, os membros do Apostolado da Oração viveram uma grande apoteose religiosa nesse dia sagrado.

Foram acolhidos novos membros, coroado Jesus, rezado terços, feito adoração eucarística,

e muitas outras reuniões que marcaram o dia.

Também a paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Jussara, celebrou o padroeiro com muita devoção. Lá presidiu a celebração o bispo diocesano, Dom Bruno Versari, que manifestou grande alegria em estar com o seu povo e com o pároco da comunidade, padre Willian Lopes.

Se você deseja conhecer mais sobre as 12 promessas do Sagrado Coração de Jesus, e deseja participar e se consagrar ao Apostolado da Oração, junte-se a nós! Procure a coordenação do Apostolado da Oração da sua comunidade, e venha vivenciar o amor de Jesus na sua vida e de sua família, com devoção e intercessão.

Giseli Florentim Alves da Silva
Associada do Apostolado da
Oração desde 2016



Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Jussara



Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz



Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul



Paróquia São Pedro, em Paraná d'Oeste



Paróquia Santa Cruz, em Campo Mourão



Paróquia N. Sra. da Imaculada Conceição, em Mamboré

Pascom realiza 1º encontro formativo on-line

Na noite da quarta-feira, 21 de junho, a Pastoral da Comunicação (Pascom) do Regional Sul 2 da CNBB, realizou o 1º encontro formativo, on-line, do ano de 2023, no qual apresentou o novo bispo referencial para a Pascom no Paraná, dom Reginei José Modolo (dom Zico), bispo auxiliar de Curitiba (PR).

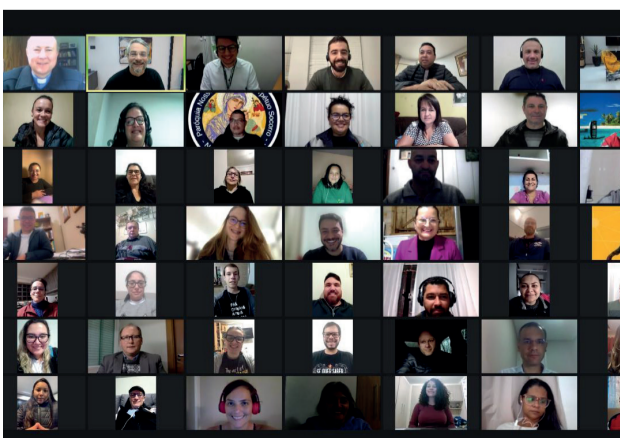
Para iniciar o encontro, o assessor eclesial regional da Pascom, padre Adilson Naruishi, da nossa diocese, fez a acolhida de todos e a motivação inicial.

Em seguida, dom Zico proclamou o Evan-

gelho da liturgia do dia (Mateus 6,1-6), a partir do qual conduziu uma meditação destacando as três práticas presentes na passagem: caridade, oração e jejum, fazendo menção de como a Pastoral da Comunicação deve agir e servir.

O encontro chegou a ter 100 pessoas conectadas, representando todas as arqui/dioceses do Paraná. Os coordenadores e agentes de nossa diocese, estiveram presentes e participaram desse momento de evangelização.

Saiba mais: <https://www.cnbb.org.br>



Encontro de formação para Leitores

Na caminhada pastoral de nossas comunidades, um dos elementos fundamentais é a formação dos leigos, como vemos no Documento de Aparecida que aponta uma urgência da participação dos leigos e leigas na vida e ação da Igreja.

“O projeto pastoral da diocese, caminho de pastoral orgânica, deve ser uma resposta consciente e eficaz para atender as exigências do mundo de hoje com indicações programáticas concretas, objetivos e métodos de trabalho, de formação e valorização dos agentes e da procura dos meios necessários que permitam que o anúncio de Cristo chegue às pessoas, modele as comunidades e incida profundamente na sociedade e na cultura mediante o testemunho dos valores evangélicos. Os leigos devem participar do discernimento, da tomada de decisões, do planejamento e da execução” (Dap. 371).

Imbuídos pela sinodalidade, nesse bonito processo de escuta a tantas necessidades de

nossa Igreja Diocesana, oferecemos a Formação para Leitores da diocese de Campo Mourão.

O leitor tem uma função própria a exercer (IGMR, n. 99; OLM, n. 49.51). O Ofício de proferir as leituras não é função presidencial (IGMR, n. 59; OLM, n. 52). Não havendo salmista, pode proferir também o salmo responsorial depois da primeira leitura (IGMR, n. 196).

Para que os fiéis cheguem a adquirir uma estima viva da Sagrada Escritura pela audição das leituras divinas, é necessário que os leitores que desempenham esse ministério, embora não tenham sido oficialmente instituídos nele, sejam realmente aptos e estejam cuidadosamente preparados.

Esta preparação deve ser em primeiro lugar espiritual, mas é necessária também a preparação técnica. A preparação espiritual supõe pelo menos dupla instrução: **BÍBLICA E LITÚRGICA**.

A instrução bíblica deve encaminhar-se no sentido de que os leitores possam compreender

as leituras em seu contexto próprio e entender à luz da fé o núcleo central da mensagem revelada.

A instrução litúrgica deve facilitar aos leitores certa percepção do sentido e da estrutura da Liturgia da Palavra e sua relação com a Liturgia Eucarística. A preparação **TÉCNICA** deve capacitar os leitores para que se tornem sempre mais aptos na arte de ler diante do povo, seja de viva voz, seja com ajuda de instrumentos modernos para a amplificação da voz” (OLM, n. 55).

Atualmente temos mais de 1800 leigos de toda a diocese participando deste encontro de formação. As formações estão acontecendo a cada quinze dias, de modo híbrido. Os leigos se reúnem nas suas paróquias e capelas, e os formadores transmitem as formações direto de Campo Mourão.

Pe. Wesley de Almeida Santos
Coordenador do CDAE



PARÓQUIA DIVINO ESPÍRITO SANTO
Fênix



PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Engenheiro Beltrão



CAPELA N. SRA. DA IMACULADA CONCEIÇÃO
Piquirivai



PARÓQUIA NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS
Juranda



PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
Jussara



PARÓQUIA NOSSA SRA. DE CARAVÁGGIO
Campo Mourão

Calendário próprio do Brasil são incluídos na 3ª Edição do Missal Romano



A 3ª edição do Missal Romano tem entre suas principais novidades um novo calendário do Próprio dos Santos. No livro litúrgico traduzido para o Brasil estão os novos santos incluídos no Calendário Universal e também os santos brasileiros ou que possuem expressiva devoção no país.

As dioceses e paróquias poderão contar com o material a partir de agosto, mas já podem fazer sua reserva junto

CNBB.

De acordo com o padre Leonardo Pinheiro, assessor que colaborou com a Comissão Episcopal para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no último período da tradução, o novo calendário dos santos têm gerado “grande interesse” nas formações oferecidas pelo Brasil.

Confira as datas das celebrações dos santos no site:
<https://www.cnbb.org.br>

Tapetes, missas e procissões marcam Solenidade de Corpus Christi na diocese

As paróquias da diocese de Campo Mourão celebraram no dia 08 de maio, a Solenidade de Corpus Christi, com missas, procissões e confecções dos tradicionais tapetes artesanais. Esse dia é marcado pela Celebração da Santa Missa e a procissão com o Santíssimo Sacramento pelas ruas, pois Jesus não está apenas no templo físico; Jesus é uma presença viva e real em toda cidade.

A tradicional montagem de tapetes de Corpus Christi, também mobilizou centenas de fiéis da diocese. Os ornamentos foram confeccionados nas proximidades das igrejas, para a passagem da procissão com o Santíssimo Sacramento.

Algumas paróquias e comunidades religiosas, além das habituais missas e procissões, também realizaram gestos concretos de partilha e amor em prol da necessidade da entidade ou grupo carente escolhido por cada paróquia. Exemplo desse gesto solidário, foi a paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Campo Mourão, que fez uma campanha de arrecadação de lençóis para o Lar de Idosos da cidade. Ao todo, foram doados 258 lençóis, 23 fronhas, e vários cobertores.

Vários foram os temas que marcaram os tapetes que enfeitaram as ruas de nossas cidades. Dentre eles, o Ano Vocacional, a Campanha da Fraternidade 2023, a Iniciação a Vida Cristã, Pastorais e Movimentos Católicos, JMJ 2023, entre outros.



Paróquia Santo Antônio, Mariluz



Paróquia São Francisco de Assis, Campo Mourão



Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Quarto Centenário



Paróquia São João Batista, Moreira Sales

Paróquia Santo Antônio de Farol lança concurso em comemoração aos 40 anos de criação

É com alegria e expectativa que a Comissão Especial do Jubileu de Esmeralda da Paróquia Santo Antônio de Farol, lança o um Concurso para composição e escolha de um Hino oficial para esta data comemorativa.

O concurso, que acontecerá entre 17 de Junho até 31 de Julho de 2023, será realizado em um único edital, contemplando letra e música, simultaneamente, podendo haver parceria de letristas e de músicos.

A premiação do 1º Lugar será R\$ 500,00 em dinheiro; e 2º e 3º Lugar: Troféu simbólico elaborado com as artes referenciando do Jubileu;

No regulamento, estão estabelecidos os critérios e definidos os aspectos importantes a serem considerados para o êxito do mesmo concurso.

A ficha da inscrição e do regulamento será exclusivamente online e todas as informações estão contem-pladas no regulamento disponível no site da diocese.

Caso surja alguma outra dúvida, poderá ser esclarecida pessoalmente na secretaria paroquial ou pelo e-mail: paroquia-santoantonio.farol.01@hotmail.com.

Concurso de Composição

do Hino Oficial do
Jubileu de Esmeralda
da Paróquia Santo Antônio de Farol

Regulamento e Inscrição no site:
DIOCESECAMPOMOURÃO.ORG.BR E NAS REDES DA PARÓQUIA.

Anos
"Eu sou a videira e vós os ramos."
(Jo 15,5)



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e acesse o edital e participe!

Seja Dizimista!

“Deus mesmo multiplicará as vossas sementes”
(2 Cor 9,10)



Adesão a Cristo

Tendo renunciado a Satanás e suas obras, quem será batizado manifesta sua adesão a Cristo. A fórmula de adesão sintetiza, de certo modo, todo o conteúdo de nossa fé. Embora tenha seu lugar privilegiado na celebração do batismo, essa profissão de fé irá acompanhar o batizado por toda sua vida. Já tivemos oportunidade em artigos anteriores de escrever sobre isso, principalmente quando tratamos da *Redditio Symboli*, da “devolução do Símbolo”. Nos primeiros séculos, as Igrejas particulares tinham suas fórmulas próprias para manifestar essa adesão, embora tivessem um fundo comum nos elementos básicos. Nos séculos IV e V irá se impondo o que ficou conhecido como Credo Niceo-Constantinopolitano.

O modo de proceder ritualmente e sua simbologia pode variar entre as Igrejas. Já vimos Egéria descrevendo como realizavam em Jerusalém, passando diante do bispo e proclamando sua fé individualmente. Agostinho ao narrar a profissão de fé de Simpliciano em Roma afirma que ele o proclamou do presbitério diante de toda a comunidade reunida. Podemos ler a explicação dada por Cirilo em suas *Catequeses Mistagógicas*:

“Quando, então, renuncias a satanás, rompendo todo pacto com ele, quebras as velhas alianças com o inferno. Abre-se para ti o paraíso de Deus, que ele plantou para o lado do Oriente, donde por sua transgressão foi expulso nosso primeiro pai. Disto é símbolo o te voltares do Ocidente para o Oriente, lugar da luz. Então te foi ordenado que dissesses: «Creio no Pai e no Filho e no Espírito Santo e no único batismo de penitência». Disto vos falamos extensamente, nas catequeses anteriores, como no-lo permitiu a graça de Deus.” (I,9)

Teodoro de Mopsuéstia apresenta uma estrutura semelhante. Interessante é como descreve a posição corpórea de quem faz sua profissão de fé: “um joelho colocado na terra, olhando para o céu e as mãos estendidas” (*Les Homélie XIII,1*). Também na renúncia a Satanás se estendia as mãos. Mas para Teodoro, agora as mãos estendidas indicam súplica e não compromisso.

O voltar-se do Ocidente para o Oriente era um rito comum nas Igrejas dos primeiros séculos e seu significado foi sendo enriquecido. Na verdade, voltar-se para o Oriente para rezar era uma ação corriqueira. São Basílio inclui este costume entre os mais antigos, embora não escritos: “Que passagem da Escritura nos instruiu a nos voltarmos para o Oriente durante a oração?” (*Tratado Sobre o Espírito Santo XXVII,66*). As Igrejas serão planejadas de acordo com essa orientação e nas casas dos cristãos era comum que se pintassem na parede uma cruz para indicar a direção do Oriente. Pode ter sido essa a origem do costume dos cristãos de colocarem um crucifixo na parede das casas e edifícios. Costume que ganha relevos ainda mais fortes no momento do martírio. Perpétua conta uma visão em que após seu martírio e de seus companheiros “foram conduzidos em direção ao Oriente por quatro anjos” (*La Passione di Perpetua e Felicità XI,2*). Ambrósio comenta esse gesto. Como a renúncia a Satanás havia sido proferida como se estivesse diante dele, assim também a adesão a Cristo:

“Tendo entrado para discernir o teu inimigo, ao qual julgavas dever renunciar frontalmente, tu te voltas para o oriente, pois quem renuncia ao diabo, volta-se para Cristo e o olha diretamente na face” (Sobre os Mistérios II,7).

O simbolismo de voltar-se do Ocidente para o Oriente foi objeto de estudos e muita discussão. Os escritos dos primeiros séculos já mostram que passou por uma intensa reinterpretação. É provável que essas versões sejam mais complementares que excludentes. O homem pré-moderno tem uma relação com o sol mais forte que nós, modernos. O sol é luz, vida, energia. Mas também serve de orientação espacial, cronológica e climática. O sol nasce no Oriente e se põem no Ocidente. Facilmente se liga o Oriente com luz e o Ocidente com trevas. Nos evangelhos já encontramos algumas indicações. Mateus nos apresenta “magos” vindo do “oriente”, seguindo o astro ou estrela que lhes indicava o caminho, para adorarem o Menino Deus (Mt 2,1.9). Indicava também a vinda escatológica do Filho do Homem para a consumação de toda a criação: “Porque a vinda do Filho do Homem será como o relâmpago que sai do oriente e brilha até o ocidente” (Mt 24,27). E São João afirma que no mundo futuro, na Nova Jerusalém, “não lhes fará falta a luz do sol, porque o Senhor Deus os iluminará” (Ap 22,5).

Cristo é nosso verdadeiro sol. É nossa Luz! O próprio dia que os cristãos escolheram para celebrar o nascimento de Jesus, 25 de dezembro, no solstício de inverno, era no mundo antigo, politeísta, um dia dedicado ao deus sol. Não à toa, os cristãos foram acusados de, como os persas, adorarem o sol. Acusação à qual responde Tertuliano: “A origem de tal suspeita pro-

vém do fato notório de que nós oramos voltados para a região do Oriente. Mas também muitos de vós, mostrando algumas vezes veneração para com os astros, moveis os lábios voltados para o levante do sol” (*El Apologético XVI,10*). Esse aspecto escatológico fica evidente em Metódio de Olimpo, escrevendo sobre as virgens:

“Do alto dos céus, ó Virgens, o som de uma voz que acorda os mortos fez-se ouvir, em direção ao Esposo, ela grita, devemos nos dirigir com pressa, revestidas de nossas vestes brancas, nossas lâmpadas na mão, do lado do Oriente” (Symposium 11)

No século IV, com o auge do catecumenato e o desenvolvimento de uma teologia do batismo apropriada para as novas circunstâncias em que viviam os cristãos, o simbolismo da adesão a Cristo voltada para o Oriente liga-se aos temas paradisiacos. O Gênesis afirma: “Javé Deus plantou um jardim em Éden, no Oriente, e aí colocou o homem que havia modelado” (Gn 2,8). A primeira citação que fizemos, de Cirilo, deixa essa perspectiva em evidência. Assim como o pecado de Adão o colocou sob o domínio de Satanás e foi expulso do paraíso, pelo batismo somos regenerados para voltarmos ao paraíso pelo Novo Adão, Cristo. Este significado aparece já nas celebrações eucarísticas, ao professar a fé, como encontramos nas *Constituições Apostólicas*:

“Todos, estando de pé e voltados para o Oriente, após o envio dos catecúmenos, rezam a Deus ‘que subiu ao céu do céu ao Oriente’, lembrando-se da antiga morada do paraíso plantado ao Oriente, de onde foi expulso o primeiro homem por ter violado o preceito e seguido o conselho da serpente” (Les Constitutions Apostoliques II,57,14)

Após ter renunciado a Satanás e suas obras, a adesão a Cristo através da profissão de fé estabelece uma aliança com Cristo e um compromisso de pautar a vida segundo seu Evangelho. É também um evento comunitário e eclesial. O batismo introduz na família cristã tornando mais explícito a filiação divina: no Filho nos tornamos filhos.

ORICA, ao recuperar o catecumenato, valoriza os ritos e símbolos que possuem uma longa história para nossa fé. A adesão a Cristo feita pela profissão de fé deve ser solene e ao mesmo tempo significativa. Embora apresente algumas variações no modo como fazê-la, o conteúdo básico é o Credo Niceno. Nós, homens e mulheres modernos, corremos o risco do racionalismo e cientificismo, pronunciando o Credo de forma mecânica, habituados como estamos a ele em nossas celebrações dominicais. É preciso resgatar o envolvimento emocional que provocava nos catecúmenos dos primeiros séculos. Para isso, além da compreensão de seu conteúdo, seria interessante resgatar também alguns gestos que envolvem corporalmente e, por isso, a pessoa toda. Uma sugestão é a postura da Igreja de Mopsuéstia, como nos indicou Teodoro.

Pe. Luiz Antônio Belini
Colunista



Encontro de Pentecostes reúne mais de mil pessoas

A Renovação Carismática Católica (RCC), realizou no dia 11 de junho, o Encontro Diocesano de Pentecostes 2023, com o tema: "Enchei-vos do Espírito Santo". O Encontro anual promovido pela RCC diocesana é uma celebração litúrgica que reúne centenas de fiéis de toda a região.

A edição deste ano, que foi realizada no Mourão Garden em Campo Mourão, reuniu mais de 1000 pessoas e teve como pregadores: Vicente Gomes (coordenador nacional do Ministério de Oração por Cura e Libertação) e Andreia Fernandes (coordenadora estadual do Ministério de Oração por Cura e Libertação).

Para Ariane, coordenadora da comunicação da RCC, o encontro foi "um domingo cheio da graça do Espírito Santo! Caravanas de toda

a diocese, famílias inteiras se deslocaram para beber da graça que lá foi derramada! Foi um encontro que ficará na memória e no coração de todos".



06 de AGOSTO

Lar de Idosos SÃO JOAQUIM E SANT'ANA

FESTA DA SOLIDARIEDADE

LAR DE IDOSOS SÃO JOAQUIM E SANT'ANA

Churrascada beneficente para o Lar de Idosos de Campo Mourão-PR

Valor do churrasco R\$150,00

Acompanhamentos a venda no local: Arroz, maionese, salada, mandioca, salgadinhos, bebidas e doces

Atenção! Trazer pratos e talheres

Haverá sorteio de 4 prêmios de 500 REAIS

Aproximadamente 2 quilos de carne

Mais informações no Whatsapp: 44 99982-7837

Rua Antônio Frederico Ozanam, 59 - Jardim Tomasi
 87.302-280 - Campo Mourão-PR

Obs.: Também será servido no sistema drive-thru

BALANCETE MAIO 2023

ENTRADAS	
Contribuição das Paróquias	359.159,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	254.177,68
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para a reconstrução do auditório no Centro de Formação	1.680,00
TOTAL DE ENTRADAS	616.116,68
SAÍDAS	
MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	1.727,60
Despesas com Combustíveis	2.097,84
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	51.698,53
Despesas com Encargos Sociais	207.599,55
Despesas com Vale Transporte	2.983,64
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	19.621,08
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção/Farmácia	9.336,00
Despesas com Cartório	24,30
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	3.408,88
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	3.294,84
Despesas com Missas Solenes	34,50
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.886,96
Estudo dos Padres - Estudo dos Padres - Pós Grad. Acons. Pastoral e Dir. Espiritual - Formadores	869,97
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.591,59
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos	1.320,00
Certificado de Assinatura Digital - Contabilidade	356,16
Prever serviços Póstumos	53,50
Seguro Predial e Veículos	621,43
Brindes e Presentes	269,99
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	2.197,48
Doação para Lar Dom Bosco	7.000,00
Doação Espontânea	11,00
Repasso p/ AAPAC	4.214,69
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	28.847,22
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	61.989,89
Obra Construção do Auditório no Centro de Formação	29.094,27
TOTAL	452.515,91
RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	1.011,14
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	10.541,35
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	47.073,00
TOTAL	58.625,49
RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier	
Despesas com Água/Energia/Telefone	825,13
Despesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngruas	10.409,61
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Uso e consumo/Manutenção	497,78
TOTAL	11.732,52
OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)	
Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/Uso/Consumo/Manutenção	13.414,70
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	27.303,02
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	21.267,31
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	29.990,35
TOTAL DE SAÍDAS	614.849,30
RESUMO GERAL	
Total entradas	616.116,68
Total de saídas	614.849,30
SALDO MÊS DE ABRIL	1.267,38

ANIVERSÁRIO DO CLERO

JULHO DE 2021

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbital

03	Pe. Francisco Dantas de Carvalho	NA
03	Dom Francisco Javier Devalle Paredes	OP
03	Diác. Reginaldo Martins de Souza	NA
06	Diác. Miguel de Oliveira Santana	NA
09	Pe. Roberto Carlos Reis	NA
11	Pe. Roberto Cesar de Oliveira	NA
12	Pe. Pedro Speri	NA
13	Pe. Adailton Ludovico	NA
17	Diác. João Antônio Magro	NA
29	Pe. Anselmo Lazaretti	OP
30	Pe. Valdecir Liss	NA

Que nessa data tão especial, cada um possa ser lembrado com o nosso maior presente, a nossa oração!